MOÇÃO Nº 165/17

De apoio,

Apresentamos Moção de Apoio à cidade irmã de Salvador, Havana, no intuito de repudiar o Embargo Econômico contra Cuba. O vínculo entre as duas cidades foi estabelecido através da Lei 4.735/93, atualmente como Havana sofre com o embargo, cabe a Salvador oferecer solidariedade. Oferecemos apoio à justa causa do povo cubano pelo fim do bloqueio econômico ainda imposto pelo Governo dos Estados Unidos da América.

Como estabelecido na Lei 4.735/93, Havana e Salvador são cidades irmãs devido a sua identidade histórica, cultural e étnico-social serem tão similares, além disso, Cuba tem servido o Brasil exemplarmente, em especial na área da saúde, voluntariamente compartilhando de seu know-how de como tratar a vitiligo, atualmente contribuindo ao mandar médicos para nos ajudar através do programa "Mais Médicos". É evidente a relação positiva entre os dois países, de forma que essa moção se faz mais do que apropriada.

Em dezembro de 2014, o mundo acompanhou atentamente o restabelecimento das relações entre os governos de Cuba e dos Estados Unidos, rompidas há meio século até então. A ruptura de relações e o bloqueio econômico foram medidas adotadas com a intenção de asfixiar o governo revolucionário cubano que se instalava em 1959. Na época, todos os países latino-americanos, com exceção do México, seguiram a mesma linha de rompimento e cessar das compras e venda de produtos com Cuba.

Durante décadas, Cuba sofreu com tentativas de invasão, ações de terrorismo, tentativas de atentados, sanções econômicas e, mesmo assim, resistiu e, pouco a pouco, foi recuperando terreno político, diplomático e comercial na América Latina. Passado meio século, Cuba se relaciona sob a base do respeito entre nações soberanas e iguais, com uma destacada agenda internacional que inclui a cooperação com os principais mecanismos internacionais em matéria de direitos humanos e destaque para a cooperação médica com mais de sessenta países.

Este ano, no dia 1º de novembro, pela 26ª vez, a resolução anual apresentada por Cuba perante Assembleia Geral das Nações Unidas receberá o apoio majoritário da comunidade internacional. No ano retrasado 191 países votaram pela eliminação do Bloqueio, com a abstenção de Estados Unidos e Israel. O resultado porem não é juridicamente vinculativo, mesmo que possui peso político de importância cada vez maior perante a nova conjuntura da agressividade da nova administração norte-americana, que ameaça com retroagir as relações com Cuba à época da Guerra Fria.

Manifestamos o reconhecimento à enorme contribuição do povo cubano aos numerosos avanços políticos, econômicos, sociais e tecnológicos da América Latina, com destaque às conquistas na área da saúde e da educação pública, essenciais para nossa população. Por compreendermos a urgência

do imediato fim do bloqueio econômico que injustamente ainda prevalece sobre este país irmão é que valorizamos a iniciativa e apresentamos a presente Moção.

CIENTIFICAR: Consulado Cuba em Salvador.

Sala das Sessões, 26 de outubro de 2017.

ALADILCE SOUZA